

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Em Cetoacidose Diabética Atendidos Na Emergência De Um Hospital De

Referência Em Pediatria Em Joinville-Sc

Autores: PATRICIA GOMES (HJAF), RODOLPHO CORREA SCHWINGEL, LUISA PISACANE,

GORETTI SILVEIRA RODRIGUES, REJANE BAGGENSTOSS, SUELY KEIKO KOHARA

Resumo: Introdução: A cetoacidose diabética (CAD) está presente em cerca de 25 dos pacientes ao diagnóstico do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e é a causa mais comum de morte entre crianças e adolescentes com DM1. Objetivos: avaliar o perfil dos pacientes com CAD atendidos na emergência de um hospital de referência em pediatria. Metodologia: estudo retrospectivo, incluindo pacientes com CAD (glicemia 200mg/dL, acidose metabólica pH7.3 e/ou bicarbonato 15 mMol/L) atendidos de Janeiro/2013 até Dezembro/2017. Resultados: Foram analisadas 97 internações de 88 pacientes com CAD, sendo 44 do sexo feminino. A CAD foi a primeira manifestação em 48 dos atendimentos, correspondendo à um total de 49, e a mediana de idade foi de 10.7 anos (1,3 a 17,1 anos). De acordo com o pH, a CAD foi classificada em grave (pH7,1), moderada (ph 7,1 a 7,24) e leve (pH 7,25 a 7,3). 57 pacientes apresentaram CAD grave (64.7). Complicações estiveram presentes em 28 casos, sendo a hipoglicemia a mais comum (19.5) e o edema cerebral o mais grave, porém sem óbitos durante o período. Ao dividirmos o grupo em pacientes novos e com DM prévio, observamos que a média de idade foi menor (8,2±2,3 vs 12,0±2,32) no primeiro grupo e houve predomínio do sexo feminino (36F/13M) no segundo grupo. Conclusões: Observamos que em 49 dos casos a CAD foi a manifestação inicial do DM. A complicação mais frequente foi hipoglicemia em 19,5 dos casos. Apesar do serviço apresentar condutas heterogêneas, não observamos complicações graves no tratamento da CAD na amostra avaliada. Entre os pacientes com diagnóstico prévio de DM, observamos um predomínio do sexo feminino e de adolescentes, sugerindo que esse é o grupo de maior risco para desenvolver CAD.